



Em 1962, um golo do avançado brasileiro garantiu a primeira vitória do FC Porto na nova casa do Sporting (Alvalade) para o campeonato

Numa altura em que o Sporting caminha tranquilo e invicto rumo ao título nacional-1962, que teimava em escapar-lhe há já três épocas, o FC Porto aparece em Alvalade para estragar a festa. Um golo de Azumir, a dois minutos do fim, permite aos portistas ficar a um ponto dos leões, embora em desvantagem no confronto directo (2-0 para os leões nas Antas), sem esquecer o facto de uma inédita vitória na casa do Sporting, inaugurada a 10 de Junho de 1956. Daí até àquele 4 de Fevereiro de 1962, o FC Porto perdeu quatro vezes e empatou três. Se formos antes da era-Alvalade, o FC Porto nunca vencera no campo do Sporting para o campeonato nacional e já lá iam decorridas 17 edições da 1.ª divisão.

Foi um presente envenenado para os sportinguistas, que já haviam jogado na Luz, com o Benfica, o único rival digno desse nome, e pensava que podia entrar no Olimpo dos campeões invictos. Mas não... Após um domínio avassalador, com dois remates ao poste (Morais aos 43" e Hugo aos 48") e um golo falhado de baliza aberta (Pacoti, 55"), sem contar com as inúmeras defesas de Américo, é o FC Porto quem marca em contra-ataque, após bonita jogada entre Virgílio, Serafim e Azumir. Este, no final, anda eufórico e não se cala. "Quando assinei pelo FC Porto [Verão de 1961], disseram-me logo que os dois "grandes" de Lisboa eram os melhores clubes de Portugal e aqueles com quem nós deveríamos lutar pelo título. Ora, já ganhámos ao Benfica [2-1, a 3 de Dezembro de 1961] e agora ao Sporting, em pleno Alvalade. E eu marquei nos dois jogos! É uma sensação incrível", justifica Azumir, autor de dez golos até então.

O pontapé do avançado carioca determina a primeira derrota do Sporting no campeonato, após uma campanha meritória, com dez vitórias, incluindo a das Antas, e quatro empates, incluindo o da Luz (3-3). No total, o Sporting não perdia há 19 jogos para o campeonato, desde a época anterior (1-3 com Barreirense). O treinador Juca não estava preocupado. "A equipa rendeu o normal. Só não apareceram os golos, uma vez por infelicidade, outras por mérito de Américo!"

A verdade é que o Sporting é mesmo campeão, com duas derrotas (1-2 em Matosinhos, com o

Leixões). Mesmo assim, Fernando Mendes, eleito o melhor em campo nesse dia de má memória para os leões, graceja ainda hoje. "Como perdemos, a memória achou por bem dar como desaparecido esse ficheiro. É curioso que nunca perdi nas Antas (três vitórias e um empate), mas o FC Porto lá fazia a sua festa em Alvalade de quando em vez. Dessa vez, os adeptos estavam à nossa espera na 10-A. Saí com o Lino e tivemos de suportar a ira de um adepto!" Outros tempos... *In ionline.pt*